N.º 12

Illmo Exmo Snr.

Depois do ultimo Officio que tive a honra de dirigir a VEx.ª em data de 11 do presente, e no qual solicitava outra vez a benigna attenção de VEx.ª a respeito da falta de aviso á Legação de Londres para que me embolsasse dos Ordenados que me competem, tive nova prova do quanto VEx.ª se digna patrocinar-me, com a recepção do Officio de VEx.ª de 6 do Julho passado, e o conteudo do qual augmentou o meu reconhecimento.

Não posso porem, Exmo Snr, deixar de molestar a VEx.ª com nova supplica sobre este objecto, e pois que he fundada na justiça, nenhuma duvida me fica de que terei o deferimento que a sabia concepção da VEx.ª costuma praticar em taes casos.

Os sacrificios que tenho feito para poder com dignidade exercer as funções de Consul Geral durante o espaço de tres annos, mantendo-me a mim e a minha familia com o limitado Ordenado de Seis centos mil reis, huma soma, que com a maior economia, não supre huma terça parte

dos

das minhas despezas, o auxilio que tenho
prestado da minha bolsa a alguns infelizes
Brazileiros que aqui tem aportado, como
já por vezes tenho feito saber a V. Ex.ª,
os prezados portes da correspondencia Offi=
cial por todo este tempo, são motivos attend=
diveis e que sem duvida merecem, como tem
merecido a indulgente solicitude de V. Ex.ª
Se a estes ajunto a lisongeira certeza de
que a minha conducta e actividade no
Imperial Serviço tem obtido a alta. Apro=
vação do nosso Augusto Soberano, não pos=
so duvidar que V. Ex.ª se dignará mandar
que me seja concedido o Ordenado de En=
carregado dos Negocios desde a data de 4
de Abril proximo passado, por ser desta
data que começarão a augmentar con=
sideravelmente as minhas despezas não
só para a recepção do Ex.mo Marquez de
Taubaté, como para minha decente a=
presentação na Corte. Estes dous objectos
me obrigarão a fornecer-me de Equipa=
gem, Coche e Cavallos, effeitos de grande

pre=

precisão, e que em Copenhague faltão, sendo os que
alli há de alugueis, não só indecentes, porem ca-
ros. Isto provarei a V.Ex.ª quando o mesmo Ex.mo
Marquez chegar a este Reino, onde o continuo a
esperar a todo o momento, tendo supportado tão enor-
mes gastos sempre na expectação do augmento
de Ordenado, e agora vejo esta malograda pe-
la Ordem de V.Ex.ª de que só terei jus a isso de-
pois da partida do Ex.mo Marquez de Taubaté
deste Reino.

A vista dos sacrificios que pelo periodo de
trez annos tenho feito, e extraordinario au-
gmento destes desde a mencionada data de
quatro de Abril até hoje, e porque até tendo
sido communicado o meu Despacho a este
Governo pelo seu Enviado Extraordinario o
Barão de Lowenstern, principiei desde logo
a ter outra consideração para com elle e cor-
po Diplomatico, devo portanto estar na
firme convicção de que V.Ex.ª ordenará á
nossa Ligação em Londres para que me se-
jão contados os meus vencimentos desde
aquella época.

Não

Não deseja ser pesado ao Governo
a quem tenho a honra de servir, estanto o pro-
vo, como Vex.ª observará nesta minha petição,
requerendo unicamente o augmento do ven-
cimento desde que tambem o principiarão
a ter as despezas, e não desde o meu Despa-
cho em data de 6 de Janeiro.

Deos Guarde a Vex.ª Legação do Im-
perio do Brazil em Dinamarca; Altona
em 25 de Setembro de 1829.

Illmo Exmo Snr. Marquez do Aracaty.

— José Ribeiro dos Santos